

ANÁLISE DOCUMENTAL DA MODALIDADE ATLETISMO NOS IV JOGOS PAN-AMERICANOS PARA PESSOAS CEGAS E COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ROCHA, L.G.F.³; MELO, R.S.³; MARQUES, C.N.C.³;MATSUI,R.³; PONTIN,V.M.R.³; SILVA,A.J.³;CALDEIRA,N.O.A.³;ITANI,D.E.;GOMES,M.S.P.³.;SAYURI,A.S. MATARUNA;L.².;OLIVEIRA FILHO, C.W.² , CARVALHO,J.A.S. ²; FERREIRA,,A.C.G.O. ³; MINUSSI,M. ³; ALMEIDA,J.J.G.¹

¹ Doutor em Ed.Física, ² Mestre em Ed.Física, ³ Graduado em Ed. Física, ⁴ Graduando em Ed. Física; GEPEAMA-DV / Laboratório de Atividade Motora Adaptada / FEF/UNICAMP – Campinas/Brasil; lianagfr@yahoo.com.br

A Federação Internacional de Desportos para Cegos – IBSA em parceria com a Associação Brasileira de Desportos para Cegos – ABDC, realizou em 2005 no Brasil, os IV JOGOS PAN-AMERICANOS para Pessoas Cegas e com Deficiência Visual. Participaram desse evento 10 países e um total de 206 atletas distribuídos nas modalidades: atletismo, goalball, natação, judô e futebol de cinco. Neste estudo, trataremos especificamente do atletismo, uma das duas modalidades que compõem os Jogos Pan-americanos para pessoas com deficiência visual desde sua primeira versão, realizada em 1995. O Atletismo para essa população em específico é constituído basicamente por todas as provas que compõem as regras oficiais da Associação Internacional das Federações de Atletismo – IAAF. Os atletas são agrupados nas provas de acordo com o grau de deficiência (B1, B2 e B3). A classificação B1 corresponde aos atletas cegos, seguida pela classe B2 e B3 que correspondem aos atletas com baixa visão. As regras para esses atletas são adaptadas em relação ao atletismo regular, podendo ter, por exemplo, guias videntes para a realização das provas. A classe B3 corresponde aos atletas com baixa visão moderada e tem as mesmas regras do atletismo regular. Com o objetivo de analisar os IV Jogos Pan-americanos, realizados no Brasil, este estudo baseou-se no método da análise documental que se valeu da compilação, análise e interpretação de dados numéricos contidos nos relatórios técnicos oficiais e boletins da competição. As informações sobre o número de países e atletas participantes do evento e dos resultados alcançados, nos permitiram traçar um perfil quantitativo do atletismo. O atletismo foi a única modalidade que obteve representantes de todos os países que compareceram ao evento. Cerca de 35% do total de inscritos, disputaram ao menos uma das provas que compõem o atletismo. Dos 74 atletas confirmados na competição, apenas 13 eram do sexo feminino, o que demonstra a baixa adesão das mulheres em um dos esportes de maior destaque. Participaram da competição 29 atletas B1, 27 da classe B2 e 17 dentro da B3, o que mostra que um número menor de atletas com comprometimentos visuais menos severos competiram na modalidade. O Brasil foi o país que levou o maior número de atletas 28, efetivando essa delegação brasileira de atletismo como a maior a participar das edições dos Jogos Pan-americanos. O México aparece em segundo lugar com 16 atletas, seguido pela Venezuela, com 7. O quadro de medalhas destacou o Brasil em primeiro lugar com 50 medalhas, seguido pelo México com 39 e Venezuela com 13. Os resultados mostram a necessidade da massificação do esporte para cegos e deficientes visuais com relação, principalmente, às mulheres e aos atletas da classe B3. Acreditamos que o levantamento destes dados e sua análise possam contribuir para uma maior visibilidade do desporto para pessoas com deficiência visual assim como servir de suporte aos treinadores e fonte de informação para novas pesquisas.